

Rúbia Dantés faz mandalas e borda mantos, além de ensinar a outras mulheres o autoconhecimento



FOTO: BÉTO NUNES

Grupos de mulheres que tecem ou tricotam revelam que constroem laços de amizade, combinando novelos e sonhos

COSTURAR UM NOVO

TEMPO



Mariana e Luiz Henrique pintam e esculpem argila

DEA JANUZZI

Ela ajudou muitas mulheres a confeccionar xales. Durante cinco anos, Magdala Ferreira Guedes (Magui) e Raquel Ferraz receberam, no Sítio Sertãozinho, em Moeda, mulheres exauridas pela produtividade e competição, com o lado feminino profundamente ferido. Com linhas, agulhas, vidrilhos, lantejoulas, retalhos, novelos de lã, tinta, pincel e franjas, elas foram costurando as suas próprias vidas no xale. "Se a linha embola, elas têm a possibilidade de desfazer aquele momento da estrada da vida, em que tomaram o caminho errado ou que cairam num buraco difícil de sair. Ou pegaram um atalho por puro comodismo", comenta Magui. "No trabalho do xale, as mulheres tomam consciência dos percalços do caminho e criam um outro jeito de estar na vida, mais acolhedor, silencioso e observador. O xale é uma espécie de ninho para o feminino, que é receptivo, macio, cheio de curvas e até de abismos. O feminino não vai à guerra, não anda em linha reta."

A proposta de Magui para as mulheres que estão confeccionando os xales é: "Vamos tirar as ombreiras que nos levaram para a luta?", propõe. Nos três dias de trabalho, elas costumam um novo tempo e aprendem coisas esquecidas, como a hora de parar e colocar o xale, como faziam nossas avós. "Até para colocar o xale nas costas é preciso cruzar as duas mãos no peito, bem perto do coração. Ele traz a elegância da alma", constata ela, que já trabalhou com um grupo de avós. "A mais nova do grupo tinha 76 anos e trouxe as primeiras camisinhas-pagão, os cueiros e mantos dos filhos. Elas costuraram no manto o que restava do enxoval dos filhos ainda bebês para contar a história dos filhos vazios já na velhice. Foi uma vivência muito bonita, porque são mulheres simples, com histórias incompatíveis com a competição do mundo atual. Além de usar o xale, elas sabiam que tinham que prestar atenção na natureza, ouvir a terra, que é a grande mãe."

Com o trabalho de resgate através do xale, as mulheres podem colocar, de novo, as cores que foram roubadas de suas vidas. "Muitas voltam para casa renovadas e guardam o xale para não se desviar dessa teia energética, pois aprenderam a urdir (entrelaçar), fia esse tecido invisível, que é a história de vida de cada uma."

TERAPIA Todas as terças-feiras, das 14h às 17h, Maura Saliba Nazar, Lourdinha Horta, Eliana Gasparini Del Vigna, Glorinha Cadena e Maria da Penha Campos se reúnem para tricotar, com a professora Gláucia Castro. Estão juntas há mais de dez anos. Entre pontos de tricô e laçadas da agulha, elas tecem pontos, xales, peléris, colchas, toucas e emoções. "Somos artistas do tricô", pronunciam em coro. "Fazer tricô é um jeito de tecer a vida, através das linhas de lã", explica Eliana, que tem orgulho de mostrar o caderno de receitas, com pontos variados e até retirados de sites da internet. "Quando a minha mãe morreu, há dois anos, fui arrumar as coisas e encontrei um caderno com as receitas de tricô do meu enxoval de bebê. A emoção foi tão grande que, na missa de 7º dia, no lugar de distribuir santinhos, eu ofereci para as amigas como presente as receitas de tricô."

Eliana não só deu continuidade ao caderno da mãe, como fez outros, com receitas e até poesias que são lidas no início de cada encontro. Todas têm também os seus próprios mostruários, com os pontos e modelos que fizeram mais sucesso. Além de aprender a tricotar, formamos uma grande teia de amizade. Choramos, temos vontade de esperar a agulha nos maridos, rimos juntas", proclamam, enquanto trocam ideias sobre as tramas e cores da vida. Juntas, viram os filhos nascer, crescer, casar e encher a casa de netos. Juntas, viajam para Diamantina, Tiradentes, mas não podem ver uma loja de produtos de tricô. "Estamos sempre querendo uma lâ nova, cores ardentes, fios mais tecnológicos. Até fora do País, a minha atenção se volta para as lojas especializadas. É um frenesi quando uma traz uma lâ nova", diz a professora Gláucia.

Do ponto básico ao mais complexo, elas vão juntando novelos e sonhos. A cada dia, uma traz um lanche especial, com bolo, pão de queijo, biscoitos e sucos, trocam também receitas culinárias, e exercitam a matemática nos pontos, que exigem regra de três e números múltiplos. "Para mim, fazer tricô é uma oração. A cada ponto, fico desejando as melhores coisas para cada bebê que nasce, para cada amiga. E por isso que eu estou tão quieta, porque preciso de silêncio para rezar e tricotar", diz Lourdinha. Para Maura, tricô é terapia. "Curei a minha depressão depois que os meus três filhos cresceram. Eu estava enlouquecendo até que descobri o grupo de tricoteiras e virei uma outra mulher."

Magdala Guedes, a Magui, ajuda alunas a confeccionar xales a partir de suas experiências



Nas aulas de tricô de Gláucia Castro (de pé), as participantes aprendem a tecer a própria vida entre lãs e linhas

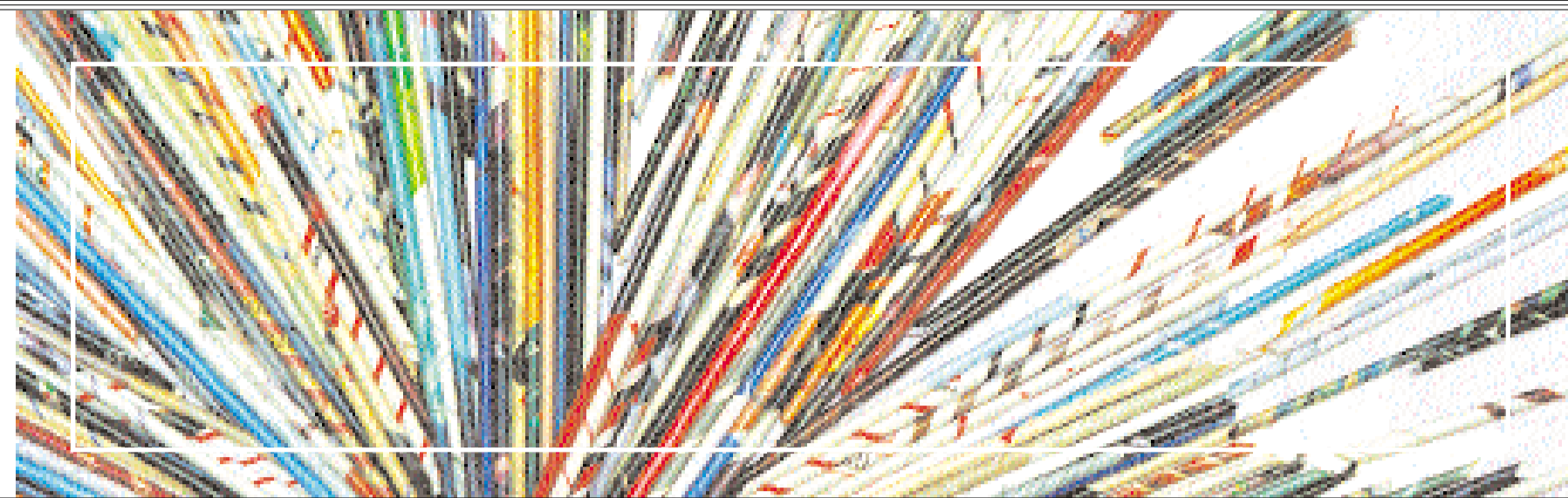
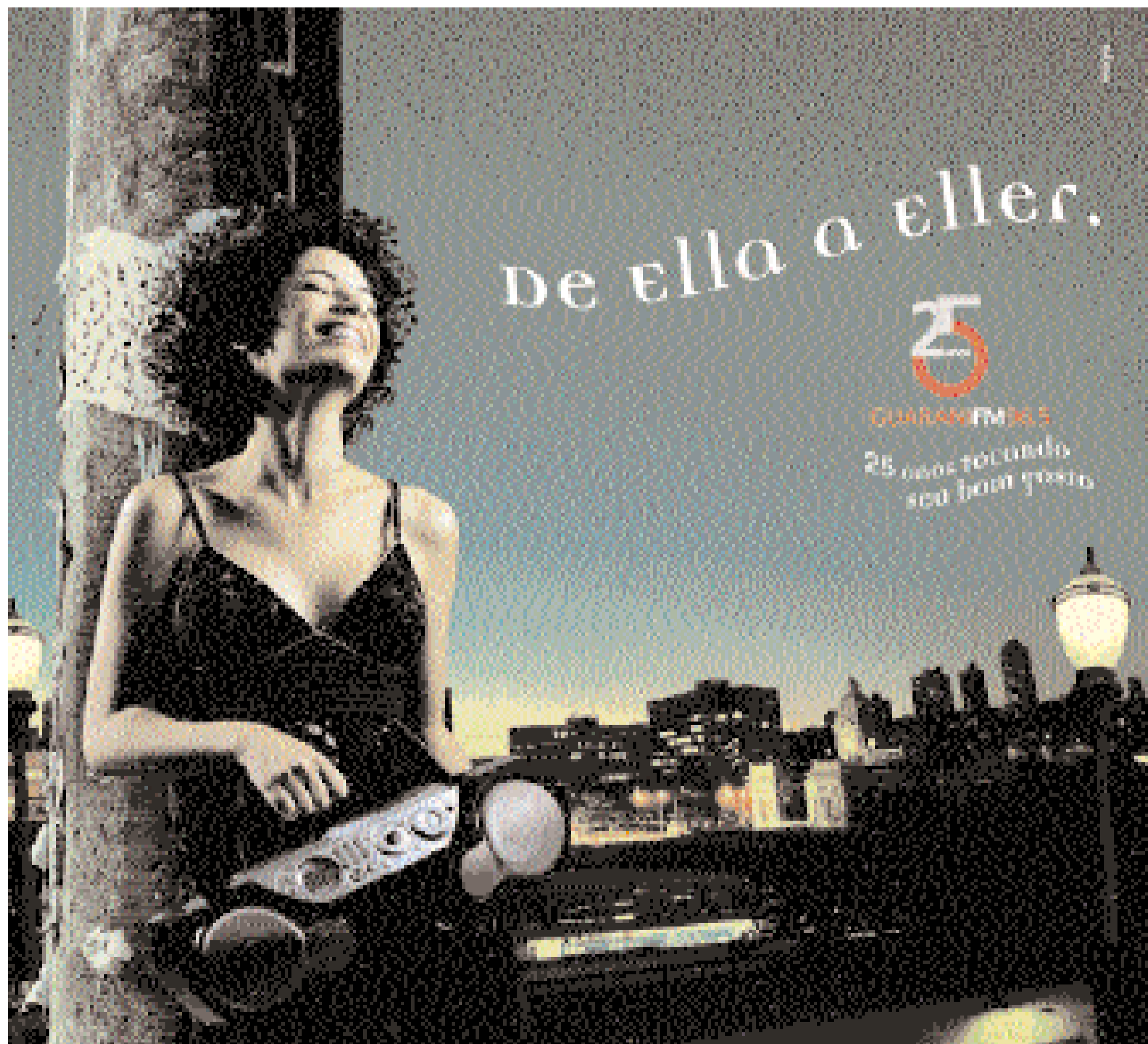
Intimidade das mãos com a arte

Até crianças se beneficiam terapêuticamente do contato íntimo das mãos com a argila úmida, que esculpe as imagens do inconsciente. No Instituto Rui Flores, no bairro Belvedere, região Centro-Sul de Belo Horizonte, a arte é capaz de curar homens, mulheres, crianças e jovens. Para a terapeuta Sônia Flores, "no ato de produzir a arte, de uma forma livre e espontânea, o artista vai imprimindo suas cores, formas, traços, num discurso eloquente. É a interlocução entre a pessoa que está produzindo algo que vai ser visto e a sua interioridade".

A arte, segundo a terapeuta, "é uma das formas de encontrar o nosso centro, no meio de tantos papéis a desempenhar, do caos lá fora, do submeter-se a tantas tarefas". Joyce Guedes, de 19 anos, e Bárbara Pereira Barbosa, de 23, encontraram na argila a possibilidade de cura das angústias, agitação e cobranças. "Como sou do interior, reencontrei a minha infância mexendo com argila". Do seu lado, na mesma sala, estão o filho de Sônia, Luiz Henrique, e a sobrinha, Mariana. Da

agressividade e briga dos dois, no início da aula, não existe nem mais rastro. Depois de horas pintando e esculpindo na argila, as crianças estão calmas. Nem mesmo o lanche oferecido por Sônia Flores foi capaz de retirá-las da empolgação que é criar, uma terapia até para quem ainda está buscando uma identidade própria.

As mandalas e portais de Rúbia Dantés são representações concretas de uma espiritualidade que apontou um novo jeito de estar no mundo. De uma família de comerciantes de antiguidade, Rúbia se sentia deslocada num mundo materialista. Ela não queria mais o caminho que outras pessoas traçaram para ela. Abandonou as máscaras e mergulhou nos caminhos sagrados. Depois de fazer curso de psicologia transpessoal, morar na Índia por três anos e buscar nas cavernas mais escondidas o alimento da vida, ela encontrou o fio de sua própria história. Considerada fiandeira cósmica, Rúbia ajuda outras mulheres a entenderem o seu dom, através do desenho das mandalas e dos mantos bordados.



INSTITUTO CULTURAL CHINES
MARCINA TRADICIONAL CHINESA
CHI GONG, Tai Chi, Tai Ji, Tai Chi, Tai Ji, Tai Chi, Tai Ji
LINGUA CHINESA - Conversação, Gramática, Escrita
TAI CHI CHUAN - Tai Chi, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji
TUINA - Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji
Curso para iniciantes e intermediários em Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji
INSTITUTO CULTURAL CHINESA - Rua: ...

INSTITUTO CULTURAL CHINES
MARCINA TRADICIONAL CHINESA
CHI GONG, Tai Chi, Tai Ji, Tai Chi, Tai Ji, Tai Chi, Tai Ji
LINGUA CHINESA - Conversação, Gramática, Escrita
TAI CHI CHUAN - Tai Chi, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji
TUINA - Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji
Curso para iniciantes e intermediários em Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji
INSTITUTO CULTURAL CHINESA - Rua: ...

SPA DE CORPO E ALMA
Enagracamento, Desacordo, Desintoxicação
Já pensou tomar um banho de espuma após uma massagem no vapor?
Não perca as delícias do internet!
Reservas: (31) 3442-0009 - 3442-7446
Av. ...

ACUPUNTURA
DOR LOMBAR / ENXAQUECA
Mestre de Medicina Chinesa reconhecida e diplomada
Curso Pós-graduação em Medicina Chinesa, Pós-graduação em Acupuntura, Pós-graduação em Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji
A dor é uma das mais terríveis ameaças que o indivíduo pode experimentar. Muitas vezes a dor crônica leva o paciente a ter uma vida muito desprazerosa, passando com queles dias a grande quantidade de medicamentos, como, de última geração. O Prof. Américo Lago Filho, Presidente da Liga de Pesquisa em Acupuntura da O.A. de Fisiologia e da Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais e Diretor Científico do Instituto Rui Flores de Acupuntura, realizou um curso de 10 dias, com aulas de teoria e prática, para quem deseja aprender a aplicar a acupuntura em casos de dor lombar e enxaqueca. O curso é dividido em 10 dias, com aulas de teoria e prática, para quem deseja aprender a aplicar a acupuntura em casos de dor lombar e enxaqueca. O curso é dividido em 10 dias, com aulas de teoria e prática, para quem deseja aprender a aplicar a acupuntura em casos de dor lombar e enxaqueca.

ACUPUNTURA
DOR LOMBAR / ENXAQUECA
Mestre de Medicina Chinesa reconhecida e diplomada
Curso Pós-graduação em Medicina Chinesa, Pós-graduação em Acupuntura, Pós-graduação em Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji
A dor é uma das mais terríveis ameaças que o indivíduo pode experimentar. Muitas vezes a dor crônica leva o paciente a ter uma vida muito desprazerosa, passando com queles dias a grande quantidade de medicamentos, como, de última geração. O Prof. Américo Lago Filho, Presidente da Liga de Pesquisa em Acupuntura da O.A. de Fisiologia e da Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais e Diretor Científico do Instituto Rui Flores de Acupuntura, realizou um curso de 10 dias, com aulas de teoria e prática, para quem deseja aprender a aplicar a acupuntura em casos de dor lombar e enxaqueca. O curso é dividido em 10 dias, com aulas de teoria e prática, para quem deseja aprender a aplicar a acupuntura em casos de dor lombar e enxaqueca. O curso é dividido em 10 dias, com aulas de teoria e prática, para quem deseja aprender a aplicar a acupuntura em casos de dor lombar e enxaqueca.

ACUPUNTURA
DOR LOMBAR / ENXAQUECA
Mestre de Medicina Chinesa reconhecida e diplomada
Curso Pós-graduação em Medicina Chinesa, Pós-graduação em Acupuntura, Pós-graduação em Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji
A dor é uma das mais terríveis ameaças que o indivíduo pode experimentar. Muitas vezes a dor crônica leva o paciente a ter uma vida muito desprazerosa, passando com queles dias a grande quantidade de medicamentos, como, de última geração. O Prof. Américo Lago Filho, Presidente da Liga de Pesquisa em Acupuntura da O.A. de Fisiologia e da Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais e Diretor Científico do Instituto Rui Flores de Acupuntura, realizou um curso de 10 dias, com aulas de teoria e prática, para quem deseja aprender a aplicar a acupuntura em casos de dor lombar e enxaqueca. O curso é dividido em 10 dias, com aulas de teoria e prática, para quem deseja aprender a aplicar a acupuntura em casos de dor lombar e enxaqueca. O curso é dividido em 10 dias, com aulas de teoria e prática, para quem deseja aprender a aplicar a acupuntura em casos de dor lombar e enxaqueca.

ACUPUNTURA
DOR LOMBAR / ENXAQUECA
Mestre de Medicina Chinesa reconhecida e diplomada
Curso Pós-graduação em Medicina Chinesa, Pós-graduação em Acupuntura, Pós-graduação em Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji
A dor é uma das mais terríveis ameaças que o indivíduo pode experimentar. Muitas vezes a dor crônica leva o paciente a ter uma vida muito desprazerosa, passando com queles dias a grande quantidade de medicamentos, como, de última geração. O Prof. Américo Lago Filho, Presidente da Liga de Pesquisa em Acupuntura da O.A. de Fisiologia e da Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais e Diretor Científico do Instituto Rui Flores de Acupuntura, realizou um curso de 10 dias, com aulas de teoria e prática, para quem deseja aprender a aplicar a acupuntura em casos de dor lombar e enxaqueca. O curso é dividido em 10 dias, com aulas de teoria e prática, para quem deseja aprender a aplicar a acupuntura em casos de dor lombar e enxaqueca. O curso é dividido em 10 dias, com aulas de teoria e prática, para quem deseja aprender a aplicar a acupuntura em casos de dor lombar e enxaqueca.

ACUPUNTURA
DOR LOMBAR / ENXAQUECA
Mestre de Medicina Chinesa reconhecida e diplomada
Curso Pós-graduação em Medicina Chinesa, Pós-graduação em Acupuntura, Pós-graduação em Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji
A dor é uma das mais terríveis ameaças que o indivíduo pode experimentar. Muitas vezes a dor crônica leva o paciente a ter uma vida muito desprazerosa, passando com queles dias a grande quantidade de medicamentos, como, de última geração. O Prof. Américo Lago Filho, Presidente da Liga de Pesquisa em Acupuntura da O.A. de Fisiologia e da Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais e Diretor Científico do Instituto Rui Flores de Acupuntura, realizou um curso de 10 dias, com aulas de teoria e prática, para quem deseja aprender a aplicar a acupuntura em casos de dor lombar e enxaqueca. O curso é dividido em 10 dias, com aulas de teoria e prática, para quem deseja aprender a aplicar a acupuntura em casos de dor lombar e enxaqueca. O curso é dividido em 10 dias, com aulas de teoria e prática, para quem deseja aprender a aplicar a acupuntura em casos de dor lombar e enxaqueca.

ACUPUNTURA
DOR LOMBAR / ENXAQUECA
Mestre de Medicina Chinesa reconhecida e diplomada
Curso Pós-graduação em Medicina Chinesa, Pós-graduação em Acupuntura, Pós-graduação em Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji, Tai Ji
A dor é uma das mais terríveis ameaças que o indivíduo pode experimentar. Muitas vezes a dor crônica leva o paciente a ter uma vida muito desprazerosa, passando com queles dias a grande quantidade de medicamentos, como, de última geração. O Prof. Américo Lago Filho, Presidente da Liga de Pesquisa em Acupuntura da O.A. de Fisiologia e da Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais e Diretor Científico do Instituto Rui Flores de Acupuntura, realizou um curso de 10 dias, com aulas de teoria e prática, para quem deseja aprender a aplicar a acupuntura em casos de dor lombar e enxaqueca. O curso é dividido em 10 dias, com aulas de teoria e prática, para quem deseja aprender a aplicar a acupuntura em casos de dor lombar e enxaqueca. O curso é dividido em 10 dias, com aulas de teoria e prática, para quem deseja aprender a aplicar a acupuntura em casos de dor lombar e enxaqueca.